

1
2
3
4
5
6
7
8
9

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES (CGRC -UFAL)

ATA de Reunião do Comitê de Governança,
Riscos e Controles da Universidade Federal
de Alagoas (CGGRC-UFAL), realizada
presencialmente no dia 02 de junho de
2023, a partir das 09 horas.

10Ao segundo dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniu-se o
11Comitê de Governança, Riscos e Controles da Universidade Federal de Alagoas
12(CGRC-UFAL), por meio de convocação para reunião presencial, sob a presidência do
13Magnífico Reitor da Universidade Federal de Alagoas, prof. Dr. Josealdo Tonholo, com
14a presença dos seguintes servidores: Francisca Rosaline Leite Mota, Wanessa Simões,
15Jarman Aderico, Alexandre Lima, Abel Duarte Filho, Carla Louise Tavares de
16Albuquerque, Daniel Luiz de Melo Gomes Cordeiro, Emerson Rodrigo Gomes,
17Reinaldo Cabral Silva Filho, Simoneide Batista Araújo da Silva, Rafael Diego Jaires da
18Silva, Felipe da Rocha Paes, Janda Maria Alves de Alencar, Thiago Sampaio e Iraildes
19Pereira Assunção **1. ABERTURA E VERIFICAÇÃO DE QUORUM.** Como havia
20número legal, o Magnífico Reitor, prof. Josealdo Tonholo, iniciou a reunião
21cumprimentando e agradecendo a presença de todos. **2. Parceria com o MPE/AL –**
22**Cartilha “Sou do Bem, Digo Não à Corrupção” - Processo 23065.015660/2023-31.**
23O Reitor da Ufal, prof. Josealdo Tonholo informou que o Ministério Público Estadual –
24MPE manteve contato com a Ufal para firmar parceria no sentido de divulgar a Cartilha
25“Sou do Bem, Digo Não à Corrupção”, já publicada pelo MPE. O Coordenador da UGI,
26Rafael Jaires, leu o teor do Ofício encaminhado pela procuradora do MPE ao Reitor da
27Ufal, referente aos objetivos e finalidades da Cartilha, bem como solicitando a parceria
28para a sua divulgação. Rafael Jaires, apresentou uma descrição do conteúdo da referida
29Cartilha e do termo de parceria, destacando os benefícios dessa parceria com uma
30cartilha já pronta, sem ônus para a Ufal e como uma ação importante relacionada à
31integridade da Ufal. A Cartilha foi aprovada e, como encaminhamento, ficou decidido
32que seria encaminhada para a Assessoria de Comunicação elaborar o plano de
33comunicação e estabelecer as tratativas necessárias com o MPE sobre possíveis
34alterações em alguns termos que causassem dubiedade. Assim que estivesse pronto,
35seria encaminhado para Proginst para os termos legais e em seguida o agendamento da
36data para então assinar o termo de parceria com o MPE, e começar a divulgação. A
37Coordenadora da Ascom, Simoneide Batista, sugeriu estipular um prazo para a
38assinatura do termo de parceria. O Magnífico Reitor sugeriu que a assinatura fosse
39programada para ocorrer na 10ª Bienal do Livro no mês de agosto, do ano em curso. Em
40deliberação, e não havendo manifestações contrárias, o encaminhamento foi aprovado
41por unanimidade. **3. Gestão Documental na Ufal - Processo 23065.009959/2023-56**
42Com a palavra, o Pró-Reitor da Proginst, Jarman Aderico, explicou que com a
43implantação dos processos eletrônicos, demandou atenção a uma série de situações
44relativas à gestão documental, no que concerne especificamente aos processos físicos.
45Informou ainda que, em reunião com os arquivistas na sala dos conselhos, foram

46apresentadas sugestões após apresentar as imagens inseridas no processo, referentes aos
47documentos amontoados nos setores da Ufal que não foram ou não puderam ser
48eliminados. Na sequência, a professora Rosaline Mota iniciou sua fala sobre a gestão
49documental alertando para um problema que é geral em relação aos diversos setores da
50Ufal e às demais instituições, relacionado ao que fazer com o montante documental,
51principalmente após a implantação dos processos eletrônicos. Explicou que há um
52passivo documental que não está organizado, mapeado, são documentos de natureza
53jurídica, administrativa, de valor histórico, e em consequência dessa falta de
54mapeamento não se tem entendimento de quais categorias esses documentos se
55enquadram. Desse modo a prof.^a Roseline destacou que, sob a perspectiva de entender e
56trabalhar a gestão documental da Universidade, algumas medidas devem ser tomadas,
57desde o momento inicial com a identificação desses documentos, passando ao
58tratamento, preservação física e/ou digital, além de guardar e eliminar o que não tem
59mais valor histórico, jurídico, administrativo ou fiscal e que já prescreveu em sua
60temporalidade. Tais ações devem ser realizadas mediante uma tabela de temporalidade
61atualizada e definida. O Corregedor da Ufal, Daniel Cordeiro, ressaltou que é preciso
62ficar atento à Lei de acesso à informação e à Lei Geral de Proteção de dados, visto que
63muitos desses documentos possuem informações de dados pessoais, as quais podem ser
64acessadas por qualquer cidadão, por isso é preciso pensar no acesso e na proteção dos
65dados sensíveis dos usuários. Na sequência, O Pró-Reitor da Proginst informou que
66houve reunião com a Gerente Geral do Arquivo Central, Maristher Moura Vasconcellos,
67antes da reunião coletiva com os arquivistas e que o Arquivo Central já havia solicitado,
68via mensagens eletrônicas e por meio de processos administrativos, a construção de um
69galpão para guardar os documentos. Não foi possível, à Proginst, o fornecimento de um
70Galpão novo, mas conseguiu negociar com o Instituto de Psicologia um espaço que já
71foi reformado e servirá para a guarda dos documentos do DCF, visto que esse
72departamento abrigará a reforma do NTI. O Arquivo Central já está ciente e já se
73apropriou do espaço cedido pelo Instituto de Psicologia para a transferência desses
74documentos. Na reunião, foram dados os seguintes encaminhamentos: a) recompor a
75CPADOC – Portaria 2.084/2017/GR; b) ações efetivas, em duas linhas de atuação:
76documentação das unidades acadêmicas e a documentação histórica; c) vinculação do
77Arquivo Central a uma instância de administração central da Ufal (sugerido o GR, caso
78não possa, será vinculado à Proginst); d) composição de um Grupo de Trabalho – GT
79para elaboração de uma política de memória arquivista; e) constituição de uma comissão
80executiva para alinhar a revisão de procedimentos com as Unidades Acadêmicas; f)
81agendamento de um novo encontro com a mesma pauta de gestão documental. O prof.
82Tonholo sugeriu criar um programa permanente de acompanhamento e gestão
83documental, vinculado ao Comitê de Governança, e definir um orçamento específico a
84partir de 1º de julho para o segundo semestre de 2023 para essas ações a serem
85realizadas pelo GR, Arquivo Central e/ou Proginst. Simoneide Araújo, Coordenadora da
86Assessoria de Comunicação, lembrou do arquivo de fotografias que está na Ascom, sem
87espaço adequado para guardar o acervo fotográfico da Ufal, e sugeriu pensar em um
88projeto de recuperação desse acervo. A prof.^a Rosaline explicou que tinha ciência desse
89acervo e já havia pensado em um projeto de representação temática e de catalogação,
90criando um banco de imagens digitais, como material base para exposições. Carla
91Louise, da Prograd, sugeriu criar um programa em que sejam criadas ferramentas ou
92mecanismos para documentos, principalmente em formatos de planilha, comprovando

Simoneide

93que são oficiais da universidade, como, por exemplo, dados oficiais da Ufal (timbre,
94endereço, etc.), ou seja, transformar arquivos em formato de planilha do sistema Excel
95em PDF com oficialidade da Ufal, criando um sistema para isso. Retomando a palavra,
96o Pró-Reitor da Progest explicou que será aberto um processo com a proposta do
97programa, contendo a memória dos encaminhamentos institucionais, as linhas e frentes
98de ação e o primeiro cronograma. Em deliberação, e não havendo manifestações
99contrárias, foi aprovada por unanimidade a proposta de criação de um programa
100institucional de Gestão Documental, com capacidade de realizar todas as sugestões
101necessárias para o andamento do tema dentro da Universidade e com uma programação
102orçamentária dentro das possibilidades para o segundo semestre do ano em curso. **4.**
103**Informe do TCU-Plenário sobre consulta pública e documentos eletrônicos na**
104**UFAL - Processo 23065.011133/2023-57.** O Pró-Reitor Jarman Aderico explicou que o
105TCU fez uma cobrança de acesso público a processos restritos, por meio do Ofício
106235/2023/TCU, em que deu ciência do Acórdão 302/2023/TCU/Plenário, determinando
107que a Ufal disponibilize o acesso público a seus processos e documentos restritos.
108Jarman Aderico deixou registrado que todos os processos licitatórios da Ufal são todos
109públicos, desde o requerimento inicial da Unidade até o pregão eletrônico dos
110fornecedores com dados e informações de documentos publicados no site da Ufal. O
111Corregedor Daniel Cordeiro sugeriu como encaminhamento consultar o TCU, sobre
112quais os dados dos processos que devem ser ou não publicados. O diretor do NTI,
113Reinaldo Cabral, apresentou o ofício enviado ao encarregado de dados, o Ouvidor
114Melchior, solicitando que os documentos indiquem a tipologia de que não tenha dados
115sensíveis e não restrinja o acesso à visualização pública. O Reitor sugeriu enviar
116expediente aos servidores sobre o termo de concordância de que será responsabilizado
117se acessar dados sensíveis e não colocar como restrito na abertura e/ou cadastro de
118processos. Informou ainda que não há o que deliberar e sim esperar uma resposta do
119Ouvidor, mesmo já cumprindo a determinação do TCU, e embora precise de um
120processo de comunicação mais efetivo com relação à qualidade dos dados que serão
121apresentados e insistir mais em termos de compromissos de técnicos, docentes e
122estudantes ao abrir processos, garantindo a diminuição dos riscos. Solicitou à Ascom a
123elaboração de um texto rápido, adequado e direto, para informar as limitações no Sipac,
124no SIGAA, para todos os servidores e estudantes. O Corregedor informou que foi
125incluída uma aba no *site* da Ufal com informações da Corregedoria para acesso público.
126Carla Sugeriu que fosse elaborada uma portaria específica a processos judiciais, com
127vistas a ter um canal de entrada único. **Encerramento** Assim, às 11 horas, e 10 minutos,
128o Magnífico Reitor, prof. Josealdo Tonholo agradeceu a participação de todos,
129especialmente à Prof.^a Rosaline Mota, e encerrou a reunião, cuja Ata, lavrada por mim,
130Cristina Soares Souto, Secretária Executiva do Gabinete da Reitoria, será lida e
131submetida à aprovação, na próxima reunião, para então ser assinada.

pel

Rafael B. A.

Mexxoxe Jr

Simoneide

fulvic

J. S.